*Artigo

Mais soluções ecológicas

Já defendi minha revolução na geração de energia elétrica: cada lar instalar quatro painéis fotovoltaicos de 240W cada e um inversor grid-tie para gerar energia e jogá-la diretamente na tomada da casa ao custo de cinco mil reais com os absurdos impostos brasileiros... Bem, não mais em São Paulo, já que o governador Alckmin isentou do ICMS a geração "verde" de energia. Agora precisamos que empresas vendedoras se instalem neste estado para baixar em um quarto o custo...

A dona Dilma poderia mandar o BNDES financiar a energia verde. Com uns três bilhões de reais, uma Pasadena, faríamos uma Angra I. Mas se investir o mesmo valor do prejuízo do setor elétrico, que com as indenizações das concessões e a falta de chuvas chega a R$ 32,4 bilhões, em painéis solares e geradores eólicos residenciais, eliminaremos todas as termelétricas de combustíveis fósseis. Se considerar a perda de valor das companhias na Bolsa de Valores, o prejuízo passa dos R$ 60 bilhões, é muito painel solar...

A Itaipu anunciou que planeja construir uma fábrica de painéis solares para produzir anualmente um total de 640 MW em painéis solares. E como se isso fosse coisa de grande estadista... No ano passado, a China, também um país do BRICS, aumentou a sua capacidade instalada de energia solar fotovoltaica em vinte vezes isso.

O Brasil ainda não cumpriu plenamente a previsão dos anos 1970, a potência do futuro! Com governos imediatistas, avança menos do que poderia, enquanto isso, outras nações vão mostrando serviço. A Índia, também um país do BRICS, está investindo 4,4 bilhões de dólares para construir sua usina solar. Será a maior do mundo, ocupando 80 km2, com capacidade de 4 GW, e será construída em sete anos, um consórcio de seis grandes empresas. O grande objetivo dos indianos é acabar com a poluição produzida pelas termelétricas. Deveriam instalá-la direto no consumidor. Enfim...

Falando em poluição, uma pesquisa do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe (KIT), da Alemanha, descobriu que vegetação na cidade faz mais bem do que se pensava antes. As plantas filtram o óxido de nitrogênio (NO2) e a poeira fina do ar, os maiores poluidores e responsáveis pelos problemas de saúde nas grandes cidades.

Os edifícios que são cobertos com vegetação verde filtram essa poluição dez vezes mais do que se pensava possível. O estudo descobriu que paredes verdes produziram os melhores resultados, enquanto as árvores ao longo das vias só capturam a poluição próxima ao solo.

E antes mesmo dessa pesquisa, Hong Kong, já tinha iniciado um projeto para plantar árvores e toda a sorte de vegetais nas paredes dos edifícios. A vegetação, além de melhorar a qualidade do ar, preserva a biodiversidade, proporcionando condições para pássaros e insetos sobreviverem.

Em outra pesquisa, da Universidade de Stanford, cientistas desenvolveram uma simulação do que ocorreria com os geradores eólicos durante um furacão. Acredita-se que as turbinas modernas não aguentariam a força dos ventos, porém o que constataram é que os geradores comportam-se como as árvores e não só sobreviveriam às catástrofes como o Katrina, como também reduziriam a força do furacão. Mais uma função para as grandes turbinas, proteger cidades e populações.

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Caminhão caçamba

O município de Barra do Bugres foi contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC II), do governo federal com um caminhão caçamba. O veículo faz parte das ações do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para o fortalecimento das atividades da agricultura familiar nos municípios brasileiros com até 50 mil habitantes.

O secretário de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável de Barra do Bugres, Rodrigo Faccioni, informa que a entrega do caminhão para a Prefeitura de Barra do Bugres e municípios da região está marcada para o dia 15 de abril, às 15h30, na Praça Ângelo Masson, dentro da programação de aniversário da cidade (comemorado em 19 de abril). O evento está sendo organizado pelo Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico do Alto Paraguai (Cides) e o Colegiado do Território do Alto Paraguai, por meio da mobilização do fórum dos secretários municipais de agricultura. Faccioni é o representante dos secretários do Cides.

Café Colonial

Acontecerá neste sábado mais uma edição do Café Colonial, promovido pela Comunidade Luterana de Tangará. No evento, que será realizado no Ginásio Luterano, das 18h às 21h, serão servidos os mais variados quitutes do café tradicional colonial do sul do país, como tortas, cucas, salames, murcílias e queijos, entre outros.

Conselho Tutelar

A secretária municipal de Assistência Social de Diamantino, Thérèse Silva, entregou ontem cinco computadores ao Conselho Tutelar do município. A equipagem integra o kit proveniente da emenda do senador Pedro Taques. No início do ano o Conselho Tutelar também foi contemplado com um veículo novo, modelo Pálio Weekend.

Paralisação

Assim como os professores da Unemat, os docentes da UFMT também estão se organizando para uma paralisação, marcada para acontecer na próxima semana, dia 10. A decisão, que é válida para todos os campi da instituição, foi definida no último fim de semana, durante reunião do Sindicato Nacional dos Docentes, em Brasília.

Greve geral

Também foi aprovada pela categoria a intensificação do processo de mobilização dos docentes para, então, votar pela greve, por tempo indeterminado, no final deste mês. Em Mato Grosso, a tendência, segundo o presidente da Associação de Docentes da UFMT, Carlos Roberto Sanches, é de que a categoria acate a greve.

*Bastidores da Política

Aécio em MT

O pré-candidato à Presidência da República, o senador Aécio Neves (PSDB) confirmou visita a Mato Grosso para o próximo dia 14 de abril. O motivo que traz o tucano ao estado mato-grossense é a feira de agronegócios Parecis SuperAgro, que acontecerá entre os dias 13 e 16 de abril, em Campo Novo do Parecis.

Discussões

Economista e político experiente, o senador vai discorrer sobre o cenário político e agropecuário no Brasil. De acordo com sua assessoria, ao se reunir com o setor produtivo mais relevante do país, Aécio pretende debater os entraves que preocupam o segmento, como a logística. Aécio participará da solenidade de abertura da feira.

Agenda

A estadia também faz parte de uma extensa agenda que Aécio Neves, presidente do PSDB nacional, vem realizado em todo o país. "Mato Grosso é o recordista na produção e está alcançando o reconhecimento de líderes nacionais", destacou o coordenador-geral do evento, Alex Utida, ao falar da presença do senador tucano no evento.

Julier

O ex-juiz federal Julier Sebastião da Silva (PMDB) afirmou que deixou a magistratura e se filiou ao PMDB porque não quer mais ser juiz, e agora quer dar sua contribuição à população na arena política. O ex-magistrado, que pediu exoneração do cargo desde a última quarta-feira, 2, vem articulando para ser candidato a governador.

Novo desafio

"Após 19 anos como juiz, acho que a magistratura ficou pequena para mim. Assumo agora esse novo desafio de tentar dar minha contribuição extrapolando as fronteiras do Judiciário e lutar por melhor educação e saúde. Deixei minha carreira com desprendimento. O dia que eu não quis mais ser juiz, eu saí. Agora quero ser julgado pela população", disse.

Produtividade

Julier negou também qualquer constrangimento em estar ao lado de políticos contra os quais já proferiu decisões desfavoráveis. São os casos do governador Silval Barbosa, do senador Blairo Maggi, dos deputados federais Carlos Bezerra e Wellington Fagundes, do deputado estadual José Riva, entre outros.

Novo partido

Julier, que já militou no PT na juventude, também cobriu o novo partido de elogios. "Me sinto confortável porque estou no terreno que escolhi para exercer a minha cidadania na arena política (...) O PMDB foi uma resistência à ditadura militar, e tem a grandeza de estar se renovando há 40 anos", afirmou.

Cassação

Cassação. Este foi o parecer apresentado pela Comissão de Ética da Câmara Municipal de Cuiabá para o vereador e ex-presidente João Emanuel (PSD). A comissão alega decoro parlamentar do vereador. João Emanuel garantiu que vai se defender e que não teme a cassação. Ele pediu a ata da última sessão.

OAB deflagra movimento de protesto

Ilustração: Renan Guzetto

A falta de celeridade processual; o número reduzido de juízes, inclusive, alguns casos como do juizado especial, que há mais de seis meses, não dispõe de um titular, levam advogados da 3ª Subseção da OAB em Cáceres, a se protestarem e chamar a atenção do Tribunal de Justiça do Estado, para a gravidade do problema. Com o slogan "Abril Vermelho – Advogados em Alerta, Advogados Descontentes" eles esperam sensibilizar o TJ para resolver os problemas da comarca. "Somos conscientes de que com a inauguração do Fórum, marcada para o final de abril, a tendência é melhorar a estrutura. Contudo, temos que chamar a atenção para o problema que já se arrasta há muito tempo, que é a deficiência de juízes" observa o presidente da ordem, em Cáceres, Eduardo Sortica, lembrando que "a lentidão no andamento dos processos, proporciona grande prejuízo para a categoria, mas, sobretudo, para a sociedade em geral que vê a solução de um simples problema se arrastando por longa data".